

A estória da pulga

*Era uma vez uma casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.
Nesta casa havia uma cama,
Uma cama bem aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Nesta cama estava uma avó,
Uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Em cima desta avó estava um menino,
Um menino sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Em cima deste menino estava um
cachorro,
Um cachorro cochilando,
Em cima de um menino sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Em cima deste cachorro estava um gato,
Um gato ressonando,
Em cima de um cachorro cochilando,
Em cima de um menino sonhando,*

*Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Em cima deste gato estava um rato,
Um rato dormitando,
Em cima de um gato ressonando,
Em cima de um cachorro cochilando,
Em cima de um menino sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Em cima deste rato havia uma pulga.
Será possível?
Sim, mas uma pulga acordada.
Uma pulga acordada,
Em cima de um rato dormitando,
Em cima de um gato ressonando,
Em cima de um cachorro cochilando,
Em cima de um menino sonhando,
Em cima de uma avó roncando,
Numa cama aconchegante,
Numa casa sonolenta,
Onde todos viviam dormindo.*

*Um pulga acordada que picou o rato,
Que assustou o gato,
Que arranhou o cachorro,
Que caiu sobre o menino,
Que deu um susto na avó,
Que quebrou a cama,
Numa casa sonolenta,
Onde ninguém mais ficou dormindo...*